



FUNDAÇÃO NACIONAL DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL — FNLIJ
Livro Altamente Recomendável — Informativo (2006)

Música



1ª edição

Texto
&
Ilustrações

Raquel
Coelho

Formato

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Coelho, Raquel
Música / texto e ilustrações Raquel Coelho.
– São Paulo: Formato Editorial, 2006. – (Coleção No caminho das artes)

ISBN 978-85-7208-436-9

1. Música – Literatura infantojuvenil I. Título. II. Série.

06-4081

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Música: Literatura infantil 028.5
2. Música: Literatura infantojuvenil 028.5

MÚSICA

Coleção No caminho das artes

Texto, ilustração e fotografia ©	Raquel Coelho
Gerente editorial executivo	Rogério Carlos Gastaldo de Oliveira
Editora	Andreia Pereira
Supervisão editorial e edição de texto	Sonia Junqueira – T&S Texto e Sistema
Supervisão de revisão	Fernanda A. Umile
Edição de arte	Norma Sofia – NS Produção Editorial
Preparação de texto	Margaret Presser
Produção gráfica	Rogério Strelciuc
Impressão e acabamento	

Direitos reservados à
SARAIVA Educação S.A.
Avenida das Nações Unidas, 7.221 – Pinheiros
CEP 05425-902 – São Paulo – SP
www.coletivoleitor.com.br

Tel.: (0xx11) 4003-3061
atendimento@aticascipione.com.br

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem o consentimento por escrito da editora.

10ª tiragem, 2019

Consultoria

BERENICE MENEGALE

Fundadora e Diretora Executiva da
Fundação de Educação Artística (Belo Horizonte)

EDSON GIANESI

Músico (percussionista)
Professor de Música (Percussão e Composição)

Logotipo da coleção

OLIVIER HEITZ

CL: 810943
CAE: 602187



Cada pessoa é um mundo de
gostos, sonhos, sensibilidades.



Para meu pai, que gostava de

Elizeth Cardoso,

Nelson Gonçalves, Paulinho da

Viola, Chico Buarque, Vinicius,

Adoniran e Noel.

Para Pedro, que gostava de The

Doors, MotorHead, Thelonious

Monk, Rolling Stones, Beatles,

Zappa, Amon Tobin e Manu Chao,

e também de Brahms,

Wagner e Ravel.




Pedro e papai: nem um milhão de

homenagens vão poder expressar

a importância de vocês na

minha vida.





Música é como magia: faz a tristeza virar alegria, a solidão virar companhia, e faz o desânimo virar vontade de viver sempre de bem com a vida.

Os sons estão por toda parte: bichos pequenos e grandes fazem todo tipo de barulho, como os latidos, miados, pios ou mugidos. Os trovões têm um som imponente e grandioso, e os pingos de chuva, um som suave e gostoso. O barulho das ondas do mar tem um ritmo que encanta, enquanto o vento parece estar querendo nos contar uma história. Talvez a história da música...

Os sons estão por toda parte, na natureza e nas cidades, mas são as pessoas que criam a música, organizando os sons e dando sentido a eles.

A música começa dentro da gente. Quando nasce, cada criança já tem, no próprio corpo, vários instrumentos musicais: a voz, para cantar; as mãos, para bater palmas; e o coração pulsando como um tambor, marcando o caminhar pela vida com seu ritmo constante, acompanhado pelo sopro leve da respiração.

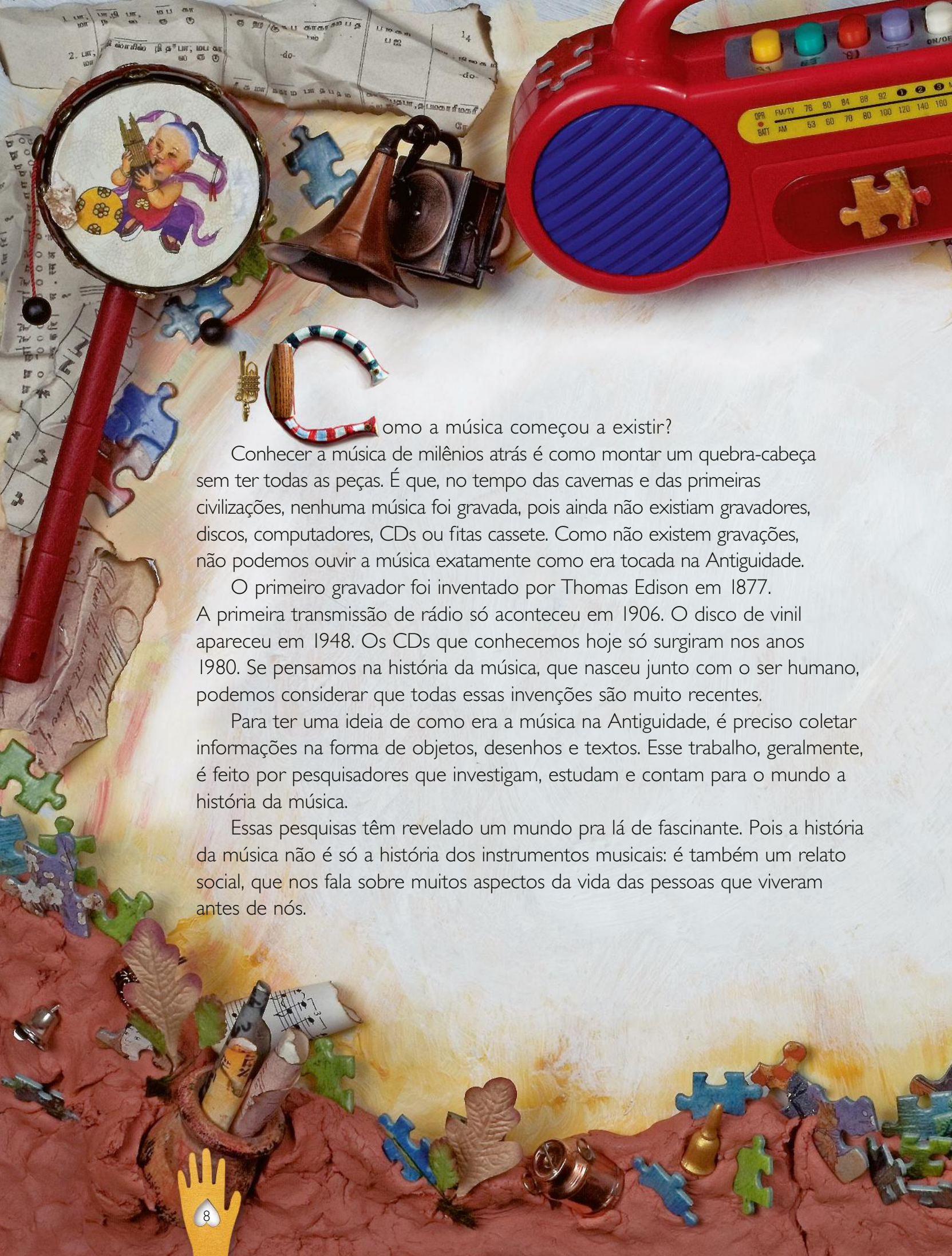
Para acompanhar o som da voz e das palmas, o ser humano criou flautas, tambores, guitarras, cuícas, violinos, tamborins, trombones, berimbaus e milhares de outros instrumentos. E aprendeu a criar conjuntos maravilhosos misturando vários deles, como fazem as baterias das escolas de samba, as orquestras, os corais, os grupos de rock ou de samba, os quartetos de cordas e tantos outros.

A música baila nas festas de rua e dentro de casa. Rebola nos shows, voa no rádio, gira nos discos e nos CDs e tira a gente do sério quando nos envolve nos seus ritmos e melodias. E, quando mergulhamos de verdade nos sons, podemos sentir a música voando alto pelos ares!

E como é bom voar com ela!...







Como a música começou a existir?

Conhecer a música de milênios atrás é como montar um quebra-cabeça sem ter todas as peças. É que, no tempo das cavernas e das primeiras civilizações, nenhuma música foi gravada, pois ainda não existiam gravadores, discos, computadores, CDs ou fitas cassete. Como não existem gravações, não podemos ouvir a música exatamente como era tocada na Antiguidade.

O primeiro gravador foi inventado por Thomas Edison em 1877. A primeira transmissão de rádio só aconteceu em 1906. O disco de vinil apareceu em 1948. Os CDs que conhecemos hoje só surgiram nos anos 1980. Se pensamos na história da música, que nasceu junto com o ser humano, podemos considerar que todas essas invenções são muito recentes.

Para ter uma ideia de como era a música na Antiguidade, é preciso coletar informações na forma de objetos, desenhos e textos. Esse trabalho, geralmente, é feito por pesquisadores que investigam, estudam e contam para o mundo a história da música.

Essas pesquisas têm revelado um mundo pra lá de fascinante. Pois a história da música não é só a história dos instrumentos musicais: é também um relato social, que nos fala sobre muitos aspectos da vida das pessoas que viveram antes de nós.